

Compreender a Proteção contra Impactos

ANSI/ISEA 138 VS EN 388:2016+A1

Quando se trata de selecionar proteção de mãos em ambientes industriais, compreender as normas por detrás da certificação de luvas é essencial para garantir a segurança do trabalhador.

Duas normas de referência reconhecidas a nível global, EN 388:2016+A1 e ANSI/ISEA 138, fornecem orientações sobre a resistência ao impacto, seguindo porém abordagens bastante diferentes. Enquanto ambas visam minimizar as lesões nas mãos, sobretudo nas costas das mãos, a profundidade e precisão dos seus métodos de teste varia.



A **EN388:2016+A1:2018** é a norma europeia em matéria de riscos mecânicos, avaliando a resistência à abrasão, a cortes, a rasgões e a perfurações.

A B C D E F

Também inclui um teste opcional de proteção contra impactos derivado das normas sobre luvas para condutores de motociclos (EN 13594:2015). Este teste utiliza um impacto de 5 joules na área coberta. Não existe qualquer requisito específico para avaliar a área dos dedos ou do polgar.

A luva é aprovada se a força média transmitida se mantiver abaixo de 7 kN e nenhum resultado individual exceder 9 kN. O resultado é aprovado/reprovado, sendo a aprovação indicada por um "P". Não existe qualquer classificação de desempenho.

ANSI/ISEA 138



Por outro lado, a **ANSI/ISEA 138**, largamente adotada na América do Norte, é uma norma dedicada que incide apenas na proteção contra impactos. Existe a realização de testes nas articulações dos dedos, nos dedos e polegares, reconhecendo todo o leque de áreas de alto risco nas costas da mão. Tal como a EN 388, aplica impactos de 5 joules, mas oferece um sistema graduado com três níveis de desempenho:

Nível 1 (≤ 9 kN): Adequado a aplicações de baixo risco, tais como funções de manutenção ou armazenamento geral, onde podem ocorrer embates ocasionais.

Nível 2 (≤ 6.5 kN): Adequado a ambientes de risco moderado, tais como fabrico ligeiro, obras de infraestrutura ou montagem de veículos.



Nível 3 (≤ 4 kN): Projetado para setores de alto risco, incluindo petróleo e gás, mineração, demolição e construção pesada, onde são previstos impactos regulares e de alta energia.

Esta abordagem por níveis traz maior clareza e permite aos profissionais de segurança adequarem com maior precisão as luvas a tarefas e riscos específicos. Suporta melhores resultados em termos de segurança, garantindo que as luvas não ficam aquém das especificações, nem são demasiado grossas para o trabalho em questão.

Um dos principais benefícios do sistema ANSI/ISEA 138 é a capacidade de adequar o nível de proteção sem comprometer o conforto ou a destreza. Como os utilizadores podem selecionar luvas com o nível exato de resistência a impactos necessário, evitam os inconvenientes do excesso de especificações, tais como menor flexibilidade, fadiga nas mãos ou diminuição da sensibilidade tátil.

Embora a EN 388 continue a ser uma norma importante, sobretudo para uma proteção mecânica mais alargada, a ANSI/ISEA 138 destaca-se no fornecimento de informações mais direcionadas, transparentes e práticas sobre os riscos associados ao impacto. Em ambientes onde as lesões nas costas das mãos são uma grande preocupação, sobretudo nos dedos e polegares, as luvas com certificação ANSI/ISEA 138 proporcionam maior confiança de que a proteção fornecida é adequada à finalidade.

fingers and thumbs, ANSI/ISEA 138-certified gloves provide greater confidence that the

